

ESPÍRITO SANTO CRIA 8.167 EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA EM ABRIL

A geração de empregos do mês de abril foi 42,1% superior ao mesmo mês de 2023.

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, Claudia Cavalcanti e Felipe Montini

Este relatório utiliza a análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para permitir o acompanhamento dos indicadores de emprego, examinando a movimentação mensal entre admissões e demissões de trabalhadores. Seu objetivo é identificar tendências e oferecer informações qualificadas. O documento aborda os dados mais recentes do CAGED - MTE, divulgados em 29 de maio de 2024, referentes ao mês de abril.

O mês de abril de 2024 registrou **8.167 novos empregos com carteira assinada** no Espírito Santo, apresentando mais contratações do que desligamentos quando comparado com o mês de março. Essas contratações, considerando todos os setores econômicos, representam um **aumento de 42,1% em relação ao registrado no ano de 2023 no mesmo período**. No mês de abril iniciam-se as contratações de mão de obra para a colheita de café conilon, que é um dos principais produtos produzidos no estado. Com isso, o setor de Agropecuária (+3.665) foi o de maior geração de empregos.

O **setor de Serviços também foi destaque, gerando 1.939 novos postos de trabalho**, um aumento de 2,8% em relação a abril de 2023. O Comércio, por sua vez gerou 827 novos empregos, 20,4% a mais do que o registrado no mesmo período do ano passado. Dessa forma, juntos, Comércio e Serviços geraram 2.766 novos empregos em abril.



Considerando-se todos os setores da economia cabixaba, tem-se o painel abaixo:

Painel da geração de Empregos por Setor (2023 x 2024)

SETORES	Saldo (Admissões – Demissões) – Abr/24	Saldo (Admissões – Demissões) – Abr/23	Variação % 2023 x 2024
Serviços	+1.939	+1.887	2,8%
Comércio	+827	+687	20,4%
Indústria	+988	+334	195,8%
Construção Civil	+746	+965	-22,7%
Agropecuária	+3.665	+1.875	95,5%
Total	+8.167	+5.748	42,1%

CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No mês de abril, ocorreram 43.805 desligamentos e 51.972 admissões com registro em carteira, resultando em um saldo positivo de 8.167, que foi o melhor resultado desde maio de 2023. Quando analisamos o setor de Serviços (+1.939), observa-se que Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+813) foi destaque na geração de empregos.

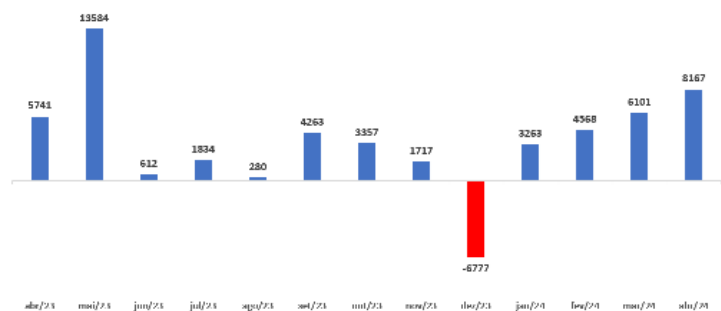
Painel da geração de Empregos por segmento do Setor de Serviços (Abr/24)

SERVIÇOS NO ES	Saldo de empregos gerados (Abr/24)
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	495
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	813
Transporte, armazenagem e correio	288
Alojamento e alimentação	218
Outros serviços	125
Serviços domésticos	0
Não identificado	2
Total	1939

CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O gráfico evolutivo com o desempenho mês a mês na geração de empregos no estado mostra que desde o início de 2024 há um crescimento pelo quarto mês consecutivo.

Saldos entre admissões e demissões do ES – Abr/23 a Abr/24



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

De dezembro de 2023 a abril de 2024, os setores de comércio e serviços no Espírito Santo passaram por variações significativas na geração de empregos. Essa movimentação pode ser observada no gráfico abaixo:

Saldos entre admissões e demissões do ES (Comércio e Serviços) – Abr/23 a Abr/24



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em dezembro de 2023, comércio e serviços registraram quedas, com o comércio tendo um saldo de 199 novos empregos e os serviços um saldo negativo de -3.918, devido aos usuais ajustes de final de ano. Em janeiro de 2024, o comércio continuou com saldo negativo de -560 empregos, enquanto os serviços mostraram uma rápida recuperação com um saldo positivo de 2.044.

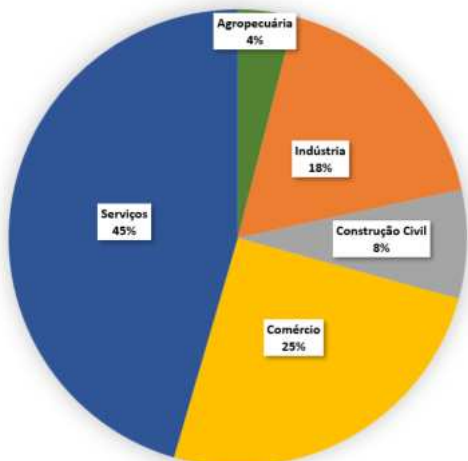
Fevereiro de 2024 manteve o comércio em território negativo com -633 empregos, enquanto os serviços tiveram um crescimento de 4.348 empregos. Nos meses seguintes, ambos os setores mostraram sinais de recuperação e estabilização; o comércio registrou saldos positivos de 912 e 827 empregos em março e abril, respectivamente, e os serviços se estabilizaram com saldos positivos de 1.937 e 1.939 empregos nos mesmos meses. No ES, **896.535 pessoas fazem parte do mercado de trabalho formal**, sendo que 70% dos trabalhadores com carteira assinada atuam no comércio de bens e serviços (45% no setor de Serviços e 25% no Comércio).

Quantidade de empregos por setor do ES – Abr/24

SETORES	Quantidade de Empregos
Serviços	407.884
Comércio	226.108
Indústria	157.772
Construção Civil	68.707
Agropecuária	36.062
Não identificado	2
Total	896.535

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Percentual (%) de empregos por setor do ES – Abr/24



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Municípios capixabas que mais geraram empregos

O mês de abril de 2024 aponta que o município da Serra lidera com um saldo de 1.143 novos empregos, seguido de Linhares (863), Jaguaré (799), São Mateus (731), Vitória (554) e Sooretama (520).

Ranking dos Municípios do Espírito Santo para o Saldo entre admissões e demissões em abr/24

Ranking	Municípios ES	Saldo líquido Abril/24
1º	Serra	1143
2º	Linhares	863
3º	Jaguaré	799
4º	São Mateus	731
5º	Vitória	554
6º	Sooretama	520

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No saldo total de empregos, Serra se destaca na geração de novas vagas na Indústria (+395), Construção Civil (+297), Serviços (+296) e Comércio (+155), enquanto a Agropecuária apresentou saldo zero. Em Linhares, a Agropecuária (+499) e a Indústria (+326) foram os setores com maior criação de empregos.

Linhares destaca-se na agropecuária brasileira por sua produção diversificada e relevante, incluindo culturas como café, cacau, mamão e pimenta-do-reino. A cidade é conhecida por seu café de qualidade, além de ter uma forte presença na criação de gado de corte e leite.

A produção de florestas plantadas, especialmente eucalipto e pinus, também contribui significativamente para a economia local.

A indústria em Linhares também é diversificada, destacando-se principalmente na produção de celulose e papel. Essa atividade, junto com outras indústrias como metalurgia, química e alimentícia, impulsiona a economia local, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento da região.

Em Jaguaré, que se destaca como um dos maiores produtores de café conilon no estado, foram gerados 774 novos postos de trabalho na Agropecuária em abril. A produção de café não só gera emprego e renda, mas também atrai investimentos e tecnologias agrícolas avançadas, impulsionando o desenvolvimento local. Além do café, Jaguaré se destaca na produção de pimenta-do-reino, mamão, eucalipto e abacaxi, diversificando sua base agrícola. A pecuária, especialmente na criação de gado de corte e leiteiro, também é relevante. O setor de serviços em Jaguaré tem crescido para atender à demanda gerada pela atividade agrícola, com destaque para o comércio local e serviços relacionados ao agronegócio, como fornecimento de insumos agrícolas, assistência técnica e transportes.

O que está acontecendo?

Em abril de 2024, foram registrados 8.167 novos empregos com carteira assinada no Espírito Santo, com mais contratações do que desligamentos em comparação a março. Essas contratações, considerando todos os setores econômicos, representam um aumento de 42,1% em relação ao registrado em 2023 no mesmo período. No mês de abril iniciam-se as contratações de mão de obra para a colheita de café conilon, que é um dos principais produtos produzidos no estado. Com isso, o setor de Agropecuária (+3.665) foi o de maior geração de empregos.

O setor de Serviços também foi destaque, gerando 1.939 novos postos de trabalho, um aumento de 2,8% em relação a abril de 2023. O Comércio, por sua vez, gerou 827 novos empregos, 20,4% a mais do que o registrado no mesmo período do ano passado. Dessa forma, juntos, comércio e serviços geraram 2.766 novos empregos. Dentre os 1.939 novos postos de trabalho gerados no setor de serviços, destacam-se os segmentos de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas que, juntos, criaram novos 813 empregos.

O crescimento de empregos no setor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas no Espírito Santo é impulsionado por diversos fatores. A transformação digital e a adoção de tecnologias avançadas têm aumentado a demanda por profissionais de TI, desenvolvimento de software, e-commerce e serviços digitais, com empresas de todos os setores investindo na digitalização. O ecossistema de startups no estado também tem gerado novas vagas.

A expansão do setor de serviços, com o aumento da terceirização de serviços administrativos, financeiros e de gestão de imóveis, e a expansão de bancos e fintechs, têm criado empregos adicionais. O mercado imobiliário em crescimento, especialmente com novos empreendimentos, aumentou a demanda por serviços de corretagem e administração de propriedades.

Finalmente, o aumento da presença online de empresas tem gerado uma maior demanda por profissionais de marketing digital, comunicação corporativa, design gráfico e produção de conteúdo.

Tendências

Segundo levantamento da empresa de pesquisa e consultoria Gartner¹, “Work Trends for 2024”, alguns estereótipos tradicionais de carreira estão se perdendo devido às mudanças no comportamento dos trabalhadores. Atualmente as carreiras não são mais definidas pela progressão, baseada em promoções e especialização crescente até a aposentadoria.

Muitos funcionários optam por não se aposentar, ou fazem mudanças significativas, com pausas na carreira ou outros trabalhos. Segundo o relatório, mais de um quarto dos empregados expressaram desejo de mudar suas condições de trabalho, como mudar de setor ou mesmo de carreira.

De acordo com o relatório, para se adaptarem às mudanças no comportamento da força de trabalho, as organizações devem:

- Oferecer modelos de emprego não tradicionais, como programas de retorno ao trabalho para aposentados;
- Considerar mais a expertise, em vez do tempo de serviço, para a progressão de carreira, permitindo que jovens liderem e veteranos explorem novas áreas de interesses;
- Preparar-se para a aposentadoria de trabalhadores experientes com treinamento para jovens e funcionários no meio da carreira, por meio de programas de rotação interna e oportunidades de mentoria.

Tais medidas são necessárias para as empresas se adaptarem às novas condições e interesses da oferta de trabalho.

¹GARTNER. 9 Future of Work Trends for 2024, 2024.